

1) VISÃO GERAL DA COMPANHIA

A Iochpe-Maxion é uma companhia global, líder mundial na produção de rodas automotivas, um dos principais produtores de componentes estruturais automotivos nas Américas e também líder na produção de equipamentos ferroviários no Brasil.

Contamos com 32 unidades fabris, localizadas em 14 países e cerca de 18 mil funcionários, o que nos capacita a atender os nossos clientes ao redor do mundo nos prazos e padrões de qualidade e competitividade exigidos por eles.

Somos uma Companhia que possui alto nível de conhecimento técnico e que busca constantemente fornecer soluções inovadoras nas áreas em que atuamos, utilizando macrotendências globais para direcionar o desenvolvimento de novos produtos e tecnologias de forma independente ou em cooperação com parceiros estratégicos.

Operamos nosso negócio através de 3 divisões: Maxion Wheels, Maxion Structural Components e AmstedMaxion.

Na Maxion Wheels, produzimos e comercializamos uma ampla gama de rodas de aço para veículos leves, comerciais e máquinas agrícolas e rodas de alumínio para veículos leves.

Na Maxion Structural Components, produzimos longarinas, travessas e chassis montados para veículos comerciais e conjuntos estruturais para veículos leves.

Na AmstedMaxion (*joint venture*), produzimos vagões de carga, rodas e fundidos ferroviários e fundidos industriais.

2) DESTAQUES

- Receita operacional líquida consolidada de R\$ 1.526,6 milhões no 1T14, um aumento de 10,8% em relação ao 1T13;
- Geração bruta de caixa (EBITDA) de R\$ 160,6 milhões no 1T14, um aumento de 35,1% em relação ao 1T13;
- Lucro líquido de R\$ 12,9 milhões (lucro por ação de R\$ 0,1364) no 1T14, revertendo o prejuízo de R\$ 0,9 milhão (prejuízo por ação de R\$ 0,0010) no 1T13. O lucro líquido no 1T14 foi impactado favoravelmente pelo ganho não recorrente de R\$ 10,8 milhões, decorrente da venda de um imóvel não utilizado nas operações da Companhia, localizado no Brasil;
- Endividamento bancário líquido de R\$ 2.294,0 milhões ao final do 1T14 (R\$ 2.284,6 milhões ao final do 1T13). Esse endividamento representa 3,3x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto ao final do 1T13 representou 4,6x;
- A partir de 1º de janeiro de 2014, a Companhia adotou a prática de classificar as vendas de sucata como redutor do custo dos produtos vendidos (CPV) ao invés de apresentar como receita operacional, conforme determina o CPC 30. O valor classificado no 1T14 foi de R\$ 55,8 milhões e o valor reclassificado do 1T13 foi de R\$ 58,1 milhões.

3) MERCADO

A produção de veículos e máquinas agrícolas, nas regiões onde se concentram o maior percentual do faturamento consolidado da Companhia, apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em unidades):

PRODUÇÃO Segmento	BRASIL ⁽¹⁾			NAFTA ⁽²⁾			EUROPA ⁽²⁾		
	1T14	1T13	Var.	1T14	1T13	Var.	1T14	1T13	Var.
Veículos Leves	738.994	809.025	-8,7%	4.245.235	3.883.066	9,3%	3.731.264	3.439.633	8,5%
Veículos Comerciais	52.724	53.024	-0,6%	119.749	99.676	20,1%	93.454	91.569	2,1%
Total Veículos	791.718	862.049	-8,2%	4.364.984	3.982.742	9,6%	3.824.718	3.531.202	8,3%
Máquinas Agrícolas	19.521	22.431	-13,0%	N/A	N/A		N/A	N/A	

(1) Fonte: ANFAVEA

(2) Fonte: IHS Automotive (Veículos Leves) e LMC Automotive (Veículos Comerciais)

Europa: considera Europa Ocidental + Europa Central + Turquia

Segundo estimativas da AmstedMaxion, o mercado brasileiro de equipamentos ferroviários apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados:

Segmento	1T14	1T13	Var.
Vagões de Carga (unid.)	970	772	25,6%
Rodas Ferroviárias (unid.)*	19.328	14.363	34,6%
Fundidos Ferroviários (ton.)*	774	836	-7,4%

* Não inclui rodas e fundidos utilizados na montagem de vagões novos.

4) DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO

Consolidado

DRE - R\$ mil	1T14	1T13	Var.
Receita Operacional Líquida	1.526.550	1.377.816	10,8%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.328.580)	(1.196.672)	11,0%
Lucro Bruto	197.970	181.144	9,3%
	13,0%	13,1%	
Despesas Operacionais	(91.779)	(95.315)	-3,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(5.590)	(13.804)	59,5%
Lucro Operacional (EBIT)	100.601	72.025	39,7%
	6,6%	5,2%	
Resultado Financeiro	(55.160)	(36.698)	50,3%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(21.381)	(22.959)	-6,9%
Participação de Não Controladores	(11.158)	(13.304)	-16,1%
Lucro Líquido (Prejuízo)	12.902	(936)	1478,4%
	0,8%	-0,1%	
EBITDA	160.649	118.951	35,1%
	10,5%	8,6%	
Resultado de Equivalência Patrimonial	5.590	13.804	
EBITDA Ajustado s/ Equivalência Patrimonial	166.239	132.755	25,2%
	10,9%	9,6%	

4.1) Receita operacional líquida

A receita operacional líquida consolidada alcançou R\$ 1.526,6 milhões no 1T14, um aumento de 10,8% em relação ao 1T13.

Os principais fatores que influenciaram positivamente esse resultado no 1T14 foram (i) o crescimento da produção de veículos no NAFTA e (ii) o aumento na produção de veículos leves na Europa. Por outro lado, a queda na produção de veículos e máquinas agrícolas no Brasil teve influencia negativa.

No 1T14 as vendas domésticas atingiram R\$ 526,5 milhões e representaram 34,5% da receita operacional líquida consolidada, uma queda de 3,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

As vendas internacionais atingiram R\$ 1.000,0 milhões (US\$ 423,2 milhões) e representaram 65,5% da receita operacional líquida consolidada, um aumento de 20,2% em Reais e 1,5% em Dólares em relação ao 1T13. Os principais fatores que influenciaram positivamente o crescimento das vendas internacionais foram (i) o crescimento da produção de veículos na Europa e no NAFTA e (ii) a desvalorização do Real no período em relação ao Euro e ao Dólar. Por outro lado a queda na produção de veículos na Índia, Tailândia e África do Sul influenciou negativamente esse resultado.

A tabela a seguir apresenta o comportamento da receita operacional líquida consolidada por origem e por tipo de produto, nos períodos indicados.

Receita Operacional Líquida		América do Norte		América do Sul		Europa		Ásia + Outros		Total	
		R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.
Veículos Leves (aço)	1T14	197.118	12,9%	95.470	6,3%	154.602	10,1%	10.455	0,7%	457.645	30,0%
	1T13	159.172	11,6%	108.799	7,9%	135.260	9,8%	9.200	0,7%	412.432	29,9%
	Var.	23,8%		-12,3%		14,3%		13,6%		11,0%	
Veículos Leves (alumínio)	1T14	41.044	2,7%	37.088	2,4%	210.347	13,8%	51.691	3,4%	340.170	22,3%
	1T13	38.539	2,8%	41.832	3,0%	165.969	12,0%	67.820	4,9%	314.160	22,8%
	Var.	6,5%		-11,3%		26,7%		-23,8%		8,3%	
Veículos Comerciais (aço)	1T14	58.703	3,8%	155.393	10,2%	137.810	9,0%	26.930	1,8%	378.837	24,8%
	1T13	38.860	2,8%	143.660	10,4%	108.339	7,9%	22.130	1,6%	312.989	22,7%
	Var.	51,1%		8,2%		27,2%		21,7%		21,0%	
Maxion Wheels	1T14	296.866	19,4%	287.952	18,9%	502.759	32,9%	89.076	5,8%	1.176.653	77,1%
	1T13	236.571	17,2%	294.291	21,4%	409.569	29,7%	99.151	7,2%	1.039.581	75,5%
	Var.	25,5%		-2,2%		22,8%		-10,2%		13,2%	
Veículos Leves	1T14	-	0,0%	56.657	3,7%	-	0,0%	-	0,0%	56.657	3,7%
	1T13	-	0,0%	49.044	3,6%	-	0,0%	-	0,0%	49.044	3,6%
	Var.			15,5%						15,5%	
Veículos Comerciais	1T14	111.348	7,3%	181.892	11,9%	-	0,0%	-	0,0%	293.240	19,2%
	1T13	86.807	6,3%	202.384	14,7%	-	0,0%	-	0,0%	289.191	21,0%
	Var.	28,3%		-10,1%						1,4%	
Maxion Structural Components	1T14	111.348	7,3%	238.549	15,6%	-	0,0%	-	0,0%	349.897	22,9%
	1T13	86.807	6,3%	251.428	18,2%	-	0,0%	-	0,0%	338.235	24,5%
	Var.	28,3%		-5,1%						3,4%	
Iochpe-Maxion (Consolidado)	1T14	408.214	26,7%	526.501	34,5%	502.759	32,9%	89.076	5,8%	1.526.550	100,0%
	1T13	323.378	23,5%	545.719	39,6%	409.569	29,7%	99.151	7,2%	1.377.816	100,0%
	Var.	26,2%		-3,5%		22,8%		-10,2%		10,8%	

4.2) Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 1.328,6 milhões no 1T14, um aumento de 11,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada apresentou um ligeiro aumento, de 86,9% no 1T13 para 87,0% no 1T14.

4.3) Lucro Bruto

O lucro bruto no 1T14 foi de R\$ 198,0 milhões, com margem bruta de 13,0%, um aumento de 9,3% em relação ao 1T13, quando o lucro bruto foi de R\$ 181,1 milhões,

com margem bruta de 13,1%.

4.4) Despesas Operacionais Líquidas

As despesas operacionais líquidas atingiram R\$ 91,8 milhões no 1T14, queda de 3,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada diminuiu de 6,9% no 1T13 para 6,0% no 1T14.

As despesas operacionais líquidas foram impactadas positivamente no 1T14 pelo ganho não recorrente de R\$ 15,0 milhões, gerado pela venda de um imóvel não utilizado nas operações da Companhia, localizado no Brasil. Desconsiderando esse ganho não recorrente, as despesas operacionais líquidas teriam atingido R\$ 106,8 milhões, um aumento de 12,0% em relação ao 1T13. A sua participação em relação à receita operacional líquida teria sido de 7,0%. A variação negativa desta relação decorre principalmente dos (i) aumentos salariais relativos aos dissídios coletivos incorridos em 2013 nas operações brasileiras e (ii) do impacto da variação cambial nas despesas administrativas e comerciais das operações internacionais.

4.5) Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial no 1T14 atingiu um valor negativo de R\$ 5,6 milhões, uma melhora de 59,5% em relação ao valor negativo de R\$ 13,8 milhões apresentado no 1T13.

A melhora observada no resultado da equivalência patrimonial decorre principalmente da redução do prejuízo líquido da controlada AmstedMaxion, relacionada ao aumento da demanda do mercado brasileiro de vagões ferroviários de carga no 1T14.

A tabela a seguir apresenta os valores correspondentes às participações societárias da Iochpe-Maxion nas principais linhas do demonstrativo de resultados destes negócios controlados em conjunto e registrados pelo método de equivalência patrimonial.

DRE - R\$ mil	1T14			1T13				Var.
	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	Amsted Maxion	Maxion Montich	Remon	Total	
Receita Operacional Líquida	128.671	14.959	143.630	54.647	14.440	247	69.334	107,2%
Custo dos Produtos Vendidos	(117.587)	(13.352)	(130.940)	(63.046)	(13.169)	(134)	(76.348)	71,5%
Lucro Bruto (Prejuízo)	11.084	1.607	12.691	(8.399)	1.271	113	(7.014)	280,9%
Despesas Operacionais	(10.263)	(1.192)	(11.455)	(7.025)	(1.218)	(85)	(8.327)	37,6%
Rec./(Desp.) Financ. Líquidas	(4.557)	(506)	(5.063)	(5.082)	(423)	(0)	(5.505)	-8,0%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(450)	(25)	(475)	6.960	89	(6)	7.043	-106,7%
Lucro Líquido (Prejuízo)	(4.187)	(116)	(4.303)	(13.546)	(281)	23	(13.804)	68,8%
EBITDA	2.431	1.058	3.489	(13.607)	734	30	(12.842)	127,2%

4.6) Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro (EBIT)

O EBIT atingiu R\$ 100,6 milhões no 1T14, um aumento de 39,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada aumentou de 5,2% no 1T13 para 6,6% no 1T14.

4.7) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

O EBITDA atingiu R\$ 160,6 milhões no 1T14, um aumento de 35,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada aumentou de 8,6% no 1T13 para 10,5% no 1T14.

Desconsiderando a venda do imóvel no Brasil, o EBITDA no 1T14 teria atingido R\$ 145,7 milhões e sua participação em relação à receita operacional líquida teria sido de 9,5%.

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA nos períodos indicados.

Conciliação do EBITDA - R\$ mil	1T14	1T13	Var.
Lucro Líquido (Prejuízo)	12.902	(936)	1478,4%
Não Controladores	11.158	13.304	-16,1%
Imp. de Renda / Contrib. Social	21.381	22.959	-6,9%
Resultado Financeiro	55.160	36.698	50,3%
Depreciação / Amortização	60.048	46.926	28,0%
EBITDA	160.649	118.951	35,1%
Resultado de Equivalência Patrimonial	5.590	13.804	
EBITDA Ajustado s/ Equivalência Patrimonial	166.239	132.755	25,2%

O EBITDA Ajustado pela exclusão do Resultado de Equivalência Patrimonial foi de R\$ 166,2 milhões no 1T14, um aumento de 25,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em relação à receita operacional líquida consolidada, sua participação aumentou de 9,6% no 1T13 para 10,9% no 1T14.

Desconsiderando a venda do imóvel no Brasil, o EBITDA Ajustado no 1T14 teria sido R\$ 151,2 milhões com margem EBITDA de 9,9%.

4.8) Resultado Financeiro

O resultado financeiro no 1T14 foi negativo em R\$ 55,2 milhões, um aumento de 50,3% em relação ao 1T13.

Essa variação, deve-se principalmente: (i) ao aumento de R\$ 20,3 milhões das despesas com juros sobre financiamentos, e (ii) ao aumento de R\$ 1,5 milhão das receitas com aplicações financeiras.

4.9) Resultado Líquido

O lucro líquido atingiu R\$ 12,9 milhões (lucro por ação de R\$ 0,1364) no 1T14, revertendo o prejuízo de R\$ 0,9 milhão no 1T13 (prejuízo por ação de R\$ 0,0010).

Desconsiderando a venda do imóvel no Brasil, o lucro líquido no 1T14 teria sido de R\$ 3,0 milhões (lucro por ação de R\$ 0,0318).

5) INVESTIMENTOS (CAPEX)

Os investimentos no desenvolvimento de novos produtos e na modernização do parque industrial atingiram o montante de R\$ 64,7 milhões no 1T14 (R\$ 41,9 milhões no 1T13).

6) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A disponibilidade financeira consolidada, ao final do 1T14 era de R\$ 458,8 milhões, sendo 24,2% em Reais e 75,8% em outras moedas.

As aplicações financeiras representavam 34,0% desta disponibilidade, estando registradas integralmente no circulante.

O endividamento bancário bruto consolidado atingiu ao final do 1T14, o montante de R\$ 2.752,7 milhões, estando R\$ 700,0 milhões (25,4%) registrados no passivo circulante e R\$ 2.052,7 milhões (74,6%) no passivo não circulante.

Os principais indexadores do endividamento bancário bruto consolidado ao final do 1T14 foram: (i) as linhas em Reais indexadas ao CDI, que representaram 44,5% do endividamento bruto consolidado, seguido por (ii) linhas em Dólares (US\$ + média de 4,8% ao ano) com 26,4%, (iii) juros fixos em Reais de 6,9% ao ano (Programas BNDES – PSI) com 14,0% e (iv) Euros (Euro + 3,5% ao ano) com 9,4%.

O endividamento bancário líquido consolidado atingiu R\$ 2.294,0 milhões no final do 1T14, um aumento de 0,4% em relação ao montante de R\$ 2.284,6 milhões, atingido no final do 1T13.

O endividamento bancário líquido no final do 1T14 representou 3,3x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto ao final do 1T13 representou 4,6x.

Em 28 de abril de 2014, a Companhia concluiu a 7ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com bônus de subscrição, no valor de R\$ 397,7 milhões, sendo R\$ 147,7 milhões da primeira série (originadas da troca das debêntures da 6ª emissão para debêntures da 7ª emissão) e R\$ 250,0 milhões da segunda série, sendo os recursos dessa segunda série destinados integralmente à amortização parcial da 5ª emissão de debêntures não conversíveis em ação.

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido consolidado atingiu R\$ 1.354,6 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 14,28) ao final do 1T14, 24,8% superior ao patrimônio líquido alcançado ao final do 1T13 (R\$ 1.085,1 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 11,44).

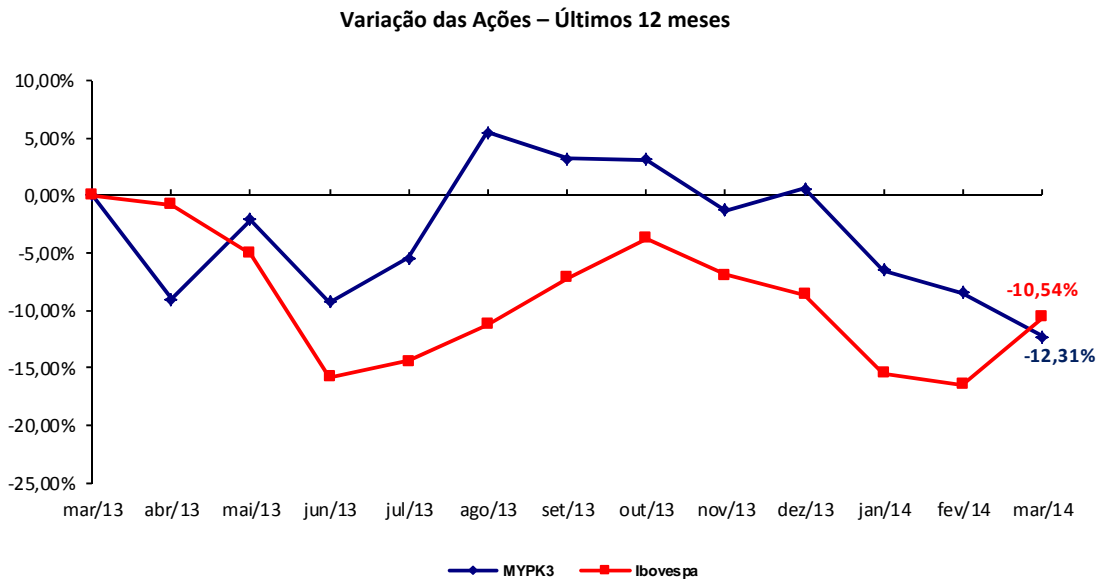
O ajuste de avaliação patrimonial ao final do 1T14 registrou uma variação positiva de R\$ 146,3 milhões, em relação ao final do 1T13, principalmente por conta: (i) da variação cambial dos investimentos no exterior (ajuste líquido positivo de R\$ 188,9 milhões) e (ii) da depreciação do custo atribuído aos bens do ativo imobilizado (ajuste negativo de R\$ 28,1 milhões).

O patrimônio líquido atribuído aos controladores atingiu R\$ 1.177,3 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 12,41) ao final do 1T14, 30,8% superior ao patrimônio

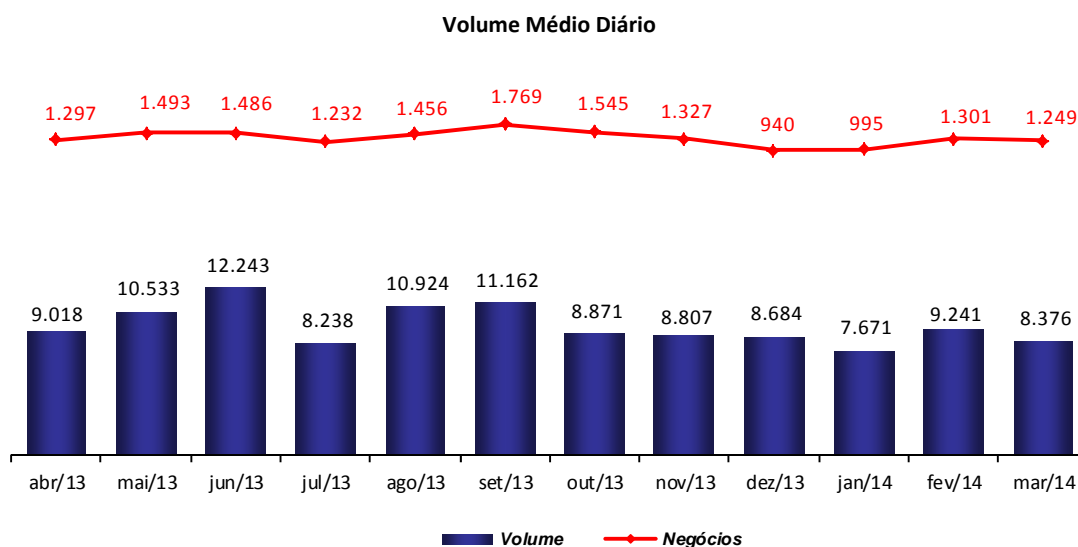
líquido atribuído aos controladores alcançado ao final do 1T13 (R\$ 899,8 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 9,48).

8) MERCADO DE CAPITAIS

As ações ordinárias da Iochpe-Maxion (Bovespa: MYPK3) encerraram o 1T14 cotadas a R\$ 22,50, uma desvalorização de 12,86% no trimestre. Ao final do 1T14 a Iochpe-Maxion atingiu uma capitalização (market cap) de R\$ 2.134,4 milhões (R\$ 2.434,2 milhões ao final do 1T13).



As ações da Iochpe-Maxion apresentaram no 1T14 um volume médio diário de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo de R\$ 8,4 milhões (R\$ 10,3 milhões no 1T13) e um número médio diário de 1.175 negócios (1.265 negócios no 1T13).



9) DIVIDENDOS

Em 14 de março de 2014, a Iochpe-Maxion iniciou o pagamento dos dividendos e juros sobre o capital próprio relativos ao ano de 2013, no valor total de R\$ 79,1 milhões ou R\$ 0,83606128 por ação.

10) CLAUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

11) INSTRUÇÃO CVM No. 381

Em atendimento à Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que durante o primeiro trimestre de 2014, a Iochpe-Maxion, suas controladas e seus negócios em conjunto, contrataram serviços não relacionados à auditoria externa com prazos de duração inferiores a um ano, que representaram menos que 5% do valor dos honorários consolidados relacionados à auditoria das demonstrações financeiras. A Iochpe-Maxion, suas controladas e seus negócios em conjunto, em discussão com os seus auditores independentes, concluíram que estes serviços prestados não afetaram a independência e a objetividade destes, em razão da definição do escopo e dos procedimentos executados. A Iochpe-Maxion adota como política atender às regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

12) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório dos auditores independentes e com as informações trimestrais de 31 de março de 2014.

As informações trimestrais da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir das informações contábeis trimestrais revisadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro - IFRS.

O EBITDA não deve ser considerado como uma alternativa para o lucro líquido, como um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Instrução CVM 527 regulamentada em

04/10/12. Com isso, o EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes de juros, Imposto de Renda e Contribuição Social e depreciação/amortização.

Cruzeiro, 15 de maio de 2014.

13) ANEXOS

13.1) Demonstração do Resultado (Consolidado)

DRE - R\$ mil	1T14	1T13	Var.
Receita Operacional Líquida	1.526.550	1.377.816	10,8%
Custo dos Produtos Vendidos			
Matéria Prima	(794.167)	(705.890)	12,5%
Mão de Obra	(270.228)	(256.273)	5,4%
Outros	(264.185)	(234.509)	12,7%
	(1.328.580)	(1.196.672)	11,0%
Lucro Bruto	197.970	181.144	9,3%
	13,0%	13,1%	
Despesas Operacionais			
Despesas Administrativas	(75.816)	(64.546)	17,5%
Despesas Comerciais	(29.627)	(30.552)	-3,0%
Outras Despesas/Receitas	13.664	(217)	-6396,8%
	(91.779)	(95.315)	-3,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(5.590)	(13.804)	59,5%
Lucro Operacional (EBIT)	100.601	72.025	39,7%
	6,6%	5,2%	
Resultado Financeiro			
Receitas Financeiras	6.290	4.339	45,0%
Despesas Financeiras	(61.450)	(41.037)	49,7%
	(55.160)	(36.698)	50,3%
Lucro Após Result. Financeiro	45.441	35.327	28,6%
	3,0%	2,6%	
Imp. de Renda / Contrib. Social	(21.381)	(22.959)	-6,9%
Participação de Não Controladores	(11.158)	(13.304)	-16,1%
Lucro Líquido (Prejuízo)	12.902	(936)	1478,4%
	0,8%	-0,1%	
EBITDA	160.649	118.951	35,1%
	10,5%	8,6%	
Resultado de Equivalência Patrimonial	5.590	13.804	
EBITDA Ajustado s/ Equivalência Patrimonial	166.239	132.755	25,2%
	10,9%	9,6%	

13.2) Balanço Patrimonial (Consolidado)

R\$ mil					
ATIVO			PASSIVO		
	Mar/14	Mar/13		Mar/14	Mar/13
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	458.787	346.869	Empréstimos, financiamentos e debêntures	700.004	667.608
Contas a Receber de Clientes	897.691	820.616	Fornecedores	613.903	554.911
Estoques	632.726	608.039	Obrigações Tributárias	78.437	114.418
Impostos a recuperar	115.819	141.678	Obrigações Trabalhistas	118.969	90.046
Despesas Antecipadas	29.265	25.595	Provisão de férias e encargos	54.341	51.667
Outros Créditos	19.031	43.511	Adiantamentos de Clientes	16.605	15.700
	2.153.319	1.986.308	Outras Obrigações	182.862	133.266
				1.765.121	1.627.616
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Partes relacionadas	9	515	Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.052.743	1.963.851
Impostos a recuperar	19.112	12.783	Provisão p/ Riscos	49.548	73.728
Impostos Diferidos	49.290	60.518	Impostos Diferidos	199.147	226.949
Depósitos Judiciais	43.957	60.101	Passivo a descoberto de controladas	3.807	-
Outras Contas a Receber	3.336	4.482	Plano de pensão e benefícios	357.891	318.382
	115.704	138.399	Outras Obrigações	33.524	91.240
				2.696.660	2.674.150
			PATRIMONIO LÍQUIDO		
Investimentos	14.086	20.676	Capital Social	700.000	650.000
Imobilizado	2.543.277	2.353.070	Ações em Tesouraria	(5.941)	(6.407)
Intangível	990.041	888.365	Opções outorgadas	3.083	2.920
	3.547.404	3.262.111	Reservas de lucro	220.714	140.186
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	259.397	113.070
			Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	1.177.253	899.769
			Participação não controladores	177.393	185.283
				1.354.646	1.085.052
TOTAL DO ATIVO	5.816.427	5.386.818	TOTAL DO PASSIVO	5.816.427	5.386.818